


Editorial

**Maria Helena Simões Villas
Bôas*** 

Prezados leitores,

A edição de lançamento da revista Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia (*Health Surveillance under Debate: Society, Science & Technology*) - Visa em Debate ocorreu em dezembro de 2012. Assim, em 2022, nossa revista completa 10 anos. É uma revista jovem, que vem alcançando leitores oriundos não só do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, como também da academia e da pesquisa.

Para comemorar essa data, que nos orgulha tanto, estão programados alguns eventos para o ano de 2022. Será realizada uma Oficina de Redação de Artigos, o lançamento de um número temático e a realização de uma mesa redonda em novembro de 2022. Outros detalhes referentes à comemoração serão disponibilizados em nosso *site* no decorrer deste ano.

A edição da Visa em Debate de maio de 2022 traz diversos conteúdos pertinentes à vigilância sanitária em duas revisões e oito artigos originais. Aspectos sanitários e sociais associados a produtos de interesse sanitário, como medicamentos e alimentos, foram abordados, e a COVID-19 continua a ser uma grande preocupação presente em nossos artigos e revisão. Assim, uma revisão narrativa discutiu a caracterização dos desvios da qualidade de medicamentos no âmbito da farmacovigilância, e os artigos abordaram: o descumprimento de normas sanitárias referentes a medicamentos na atenção básica no SUS; o perfil higiênicossanitário de unidades escolares (n = 395) do estado de Goiás, no qual a maioria se classifica como de risco regular e necessita de medidas corretivas; os principais desafios nas redes de produção e de comercialização de alimentos orgânicos foram discutidos e foi reportado o perfil dos processadores desses alimentos no estado do Rio de Janeiro; a caracterização de padrões microestruturais de pelos de roedores foi apresentada e os autores propuseram um protocolo para a análise da qualidade de alimentos quanto à presença desses roedores. Em estudo sobre a avaliação da percepção dos profissionais de saúde quanto à ocorrência da leishmaniose visceral em Uruguaiana, foram observadas fragilidades na percepção desses profissionais quanto à epidemiologia e à sintomatologia da doença. As notificações das Vigilâncias Sanitárias quanto ao monitoramento dos índices de concentração de bromato em água de consumo humano em municípios de São Paulo permitiram que adequações positivas ocorressem, resultando na diminuição dessa contaminação. Ainda, no contexto da pandemia de COVID-19: foi avaliada a implantação do Plano de Gerenciamento de Tecnologias de equipamentos médico-assistenciais nas unidades de terapia intensiva (UTI) de Goiânia; e o perfil epidemiológico da COVID-19 em Uberaba demonstrou que a população jovem trabalhadora é a que mais espalha o vírus, porém os idosos são os que mais sofrem e morrem. Em um trabalho de revisão, foi evidenciada, mais uma vez, a presença do SARS-CoV-2 nos esgotos, com a constatação da importância da adequação do sistema de saneamento no Brasil.

Boa leitura!

Instituto Nacional de Controle de
Qualidade em Saúde, Fundação
Oswaldo Cruz (INCQS/Fiocruz), Rio
de Janeiro, RJ, Brasil

* E-mail: visaemdebate@incqs.fiocruz.br